

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

9º ANO

4º BIMESTRE

AUTORIA

MARCELO PEREIRA GOMES DA SILVA

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

O texto gerador é a reprodução do capítulo 11 do livro *Vinte mil Léguas Submarinas*, de Júlio Verne, que também é o autor de *A Volta ao Mundo em 80 Dias*, utilizado no primeiro ciclo do 4º Bimestre.

A história se passa em 1866, e Verne, em *Vinte Mil Léguas Submarinas*, cria um submarino, o Nautilus, completamente autônomo do meio terrestre, movido somente a eletricidade. O engenheiro, dono e capitão de tal feito, é o capitão Nemo, que com sua tripulação cortou todas as relações com os continentes e com a humanidade. Vivem somente do que o mar lhes dá. A comida, a matéria prima que necessitam para a produção de eletricidade, tudo vem do mar.

Mas a humanidade não conhece a existência desta obra prima de engenharia que o capitão Nemo criou em segredo, e, quando este com ou sem intenção, começou a provocar estragos em navios e embarcações, o mundo começou a temê-lo, imaginando-o como um monstro marinho, um narval gigante, começando assim a caça à quimera.

Professor Aronnax, naturalista francês e narrador da história, Conselho, seu criado, e Ned Land, arpoador exímio de nacionalidade canadense, partem no navio Abraham Lincoln da marinha norte-americana, juntamente com toda a sua tripulação, com o intuito de caçar este monstro e livrar os mares de tal aberração.

No contato com o monstro, o Abraham Lincoln é danificado até ao ponto de não conseguir prosseguir viagem. Aronnax, Conselho e Ned Land, são atirados ao mar onde são recolhidos pelo submarino, e assim feitos prisioneiros, mas com a liberdade de poderem andar à vontade neste navio que navega abaixo do nível do mar.

Durante vários meses, o Nautilus percorreu dezenas de milhares de quilômetros sob as águas, passando por variadíssimos lugares e peripécias. O título do livro se refere a essa distância, utilizando a unidade arcaica légua.

CAPÍTULO 11

O Capitão Nemo levantou-se e eu o segui. Levou-me a visitar a sua fabulosa biblioteca. Em número de volumes era bem superior à que eu tinha em Paris e talvez o fosse também no conteúdo dos seus livros. Mostrou-me demoradamente sua coleção da fauna marinha, em uma enorme sala construída especialmente para esse fim. Era estupenda. Nenhum museu da Europa tinha uma coleção de espécimes marinhos igual à dele. A certa altura de nosso passeio, eu disse a ele:

- Mas se esgote a minha admiração por tudo de extraordinário que tem me mostrado, Capitão Nemo, que me restará para o navio que encerra todas essas maravilhas? Não posso penetrar nos segredos que lhe pertencem, mas confesso que este “Nautilus”, a força motriz que tem dentro de si, as máquinas que lhe permitem navegar; o agente poderoso que o anima, tudo isso excita muito mais a minha curiosidade. Vejo suspensos nessas paredes por onde temos passado, instrumentos cuja utilização me é desconhecida. Posso perguntar-lhe para que...

- Sr. Aronnax - interrompeu-me ele. - Disse-lhe que seria livre a bordo do meu navio e, por consequência, nenhuma parte do “Nautilus” lhe está vedada. Pode visitar o navio pormenorizadamente, e eu terei muito gosto em ser o seu guia.

- Não sei como lhe agradecer, mas não quero abusar de sua paciência. Gostava apenas de saber para que servem esses instrumentos.

- Tenho outros iguais em meu quarto e é lá que terei muito gosto em lhe explicar a sua utilização. Mas antes venha visitar o camarote que lhe está destinado.

Conduziu-me para a proa, onde encontrei não um camarote, mas um elegante quarto com uma cama, uma cômoda e outros móveis.

- O seu quarto é contíguo ao meu - disse-me ele, abrindo uma porta – e o meu dá para o salão que acabamos de deixar.

Convidou-me e eu entrei no seu quarto. Tinha um aspecto severo, quase ascético. Uma cama de ferro, uma mesa de trabalho, alguns móveis, tudo simples, nada confortável. Apenas o estritamente necessário.

- *Queira sentar-se - disse-me.*

VOCABULÁRIO

Estupenda: admirável, espantosa.

Força motriz: força motora, que produz movimento.

Pormenorizadamente: detalhadamente.

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 1

Observe a passagem abaixo:

“Convidou-me e eu entrei no seu quarto. Tinha um aspecto severo, quase ascético. Uma cama de ferro, uma mesa de trabalho, alguns móveis, tudo simples, nada confortável. Apenas o estritamente necessário.”

Na passagem acima, há dois tipos de descrição do quarto do capitão Nemo. Identifique:

- a) A descrição objetiva;
- b) A descrição subjetiva;
- c) Justifique suas escolhas.

Habilidade trabalhada

Diferenciar a descrição objetiva da subjetiva.

Resposta comentada

A matéria explorada já foi vista no Roteiro de Atividades anterior, e o aluno deve responder a questão **a** com o trecho: “*Uma cama de ferro, uma mesa de trabalho, alguns móveis...*”. A questão **b**, com o trecho: “*Tinha um aspecto severo, quase ascético.*” Ou “*tudo simples, nada confortável*”. Já o item **c**, deve ser respondido alegando que a descrição objetiva baseia-se essencialmente no que pode ser percebido com os 5 sentidos, ao passo que a subjetiva é pessoal de quem descreve, pois o que parece severo ou confortável para uma pessoa, pode não o ser para outra.

QUESTÃO 2

Há palavras que desconhecemos o significado, e nem sempre dispomos de um dicionário para consultar. Observe o trecho abaixo:

“Conduziu-me para a proa, onde encontrei não um camarote mas um elegante quarto com uma cama, uma cômoda e outros móveis.

*- O seu quarto é **contíguo** ao meu - disse-me ele, abrindo uma porta – e o meu dá para o salão que acabamos de deixar.”*

Qual o significado da palavra sublinhada, de acordo com o contexto?

- a) em frente
- b) abaixo
- c) acima
- d) ao lado
- e) distante

Habilidade trabalhada

Inferir o significado de palavras desconhecidas a partir do contexto em que são usadas.

Resposta comentada

Nesta questão, acredita-se que os alunos desconheçam o significado da palavra *contíguo*, que é, segundo o dicionário Priberam:

(latim contiguus, -a, -um) adj. 1. Que se toca por um lado. 2. [Figurado] Imediato; próximo.

De acordo com o dicionário, as respostas **(c)** acima ou **(b)** abaixo, serviriam, pois de certa forma “se tocam por um lado”. As respostas **(a)** em frente ou **(e)** distante não serviriam, pois não dão a sensação de proximidade invocada pela fala do capitão, restando apenas a opção correta **(d)** ao lado, pois demonstra que ambos os quartos são muito próximos.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 3

“- Mas se **esgoto** a minha admiração por tudo de extraordinário que tem me mostrado, Capitão Nemo, que me restará para o navio que encerra todas essas maravilhas?”

No termo sublinhado, temos um exemplo de homonímia, em que duas palavras podem ser escritas iguais (*homógrafas*) ou terem a mesma pronúncia (*homófonas*). No texto, pronunciamos esgoto |ó| do verbo esgotar, e não esgoto |ô|, dejetos.

Em qual das opções abaixo **não** possuímos casos de palavras homônimas?

- a) sela / cela
- b) externo / esterno
- c) tráfego / tráfico
- d) empoçar / empossar

e) censo / senso

Habilidade trabalhada

Identificar e corrigir dificuldades ortográficas recorrentes.

Resposta comentada

Visamos atacar dificuldades recorrentes dos alunos na grafia de determinadas palavras. Na letra **(a)**, temos *sela* que é arreio, e, *cela* que é um pequeno quarto. Na letra **(b)**, *externo* que é exterior e *esterno* que é o osso do peito. Na letra **(d)**, *empoçar* que é formar uma poça e *empossar* que é dar posse. Na letra **(e)**, *censo* que significa contagem e *senso* que é juízo. Todas estas opções são homônimas homófonas. Apenas a letra **(c)**, *tráfego* (trânsito) e *tráfico* (comércio ilegal), possui palavras parônimas, que são aquelas que possuem pronúncia e grafia semelhantes, mas não iguais.

QUESTÃO 4

Um romance, por ser um texto predominantemente narrativo, é composto por personagens que dialogam entre si e mostram suas opiniões, suas ideias e seus pensamentos por meio do discurso.

Há três tipos de discurso, como mostra o quadro em seguida:

Discurso Direto	Discurso Indireto	Discurso Indireto Livre
O narrador dá voz às personagens, reproduzindo suas falas nos diálogos.	O narrador conta a história e reproduz a fala e as reações das personagens com suas próprias palavras.	O narrador conta a história, mas as personagens têm voz própria, de acordo com a necessidade do autor de fazê-lo. É uma mistura dos outros dois tipos de discurso.

Com base nas características apresentadas no quadro, observe a passagem em seguida.

“O Capitão Nemo levantou-se e eu o segui. Levou-me a visitar a sua fabulosa biblioteca. Em número de volumes era bem superior à que eu tinha em Paris e talvez o fosse também no conteúdo dos seus livros. Mostrou-me demoradamente sua coleção da fauna marinha, em uma enorme sala construída especialmente para esse fim.”

“- Não sei como lhe agradecer, mas não quero abusar de sua paciência. Gostava apenas de saber para que servem esses instrumentos.”

Agora, responda:

- a) Qual tipo de discurso foi utilizado pelo narrador na primeira passagem?
- b) Qual tipo de discurso foi utilizado pelo narrador na segunda passagem?

Habilidade trabalhada

Identificar e diferenciar os discursos direto, indireto e indireto livre.

Resposta comentada

Conforme já vimos no bimestre passado, continuamos com os tipos de discurso, mas agora introduzimos o discurso indireto livre.

Na letra **a** temos um discurso indireto, pois apresenta apenas a fala do narrador. Na letra **b** temos um discurso direto, pois há a marcação usual (travessão), indicando a fala da personagem. Embora o texto seja com narrador em primeira pessoa, conseguimos distinguir os momentos de narração dos momentos da fala da personagem porque ele utiliza o travessão nos momentos em que ocorrem diálogos.

QUESTÃO 5

Utilizamos conectivos para tornar o texto mais coeso e atraente para o leitor. Assim

como os conectivos, a pontuação é de suma importância para a compreensão exata da mensagem inserida na escrita.

O trecho abaixo circula com bastante frequência na internet. Veja se você o reconhece:

O TESTAMENTO - A PONTUAÇÃO FAZ A DIFERENÇA

Um homem rico estava muito mal, agonizando. Pediu papel e caneta. Escreveu assim:

“Deixo meus bens a minha irmã não a meu sobrinho jamais será paga a conta do padeiro nada dou aos pobres.”

Morreu antes de fazer a pontuação. A quem deixava a fortuna? Eram quatro concorrentes. Faça a pontuação de modo que:

- a) A irmã herde a fortuna;
- b) O sobrinho herde;
- c) O padeiro seja pago;
- d) Os pobres fiquem com a herança.

Habilidade trabalhada

Reconhecer a importância dos conectivos e da pontuação no encadeamento das orações.

Resposta comentada

Conforme dito acima, este exercício circula sempre pela internet, e é provável que os alunos já o conheçam, mas de qualquer forma é bem interessante e mostrará para eles a importância da pontuação.

- a) O sobrinho fez a seguinte pontuação: Deixo meus bens à minha irmã? Não! A meu sobrinho. Jamais será paga a conta do padeiro. Nada dou aos pobres.

- b)** A irmã chegou em seguida. Pontuou assim o escrito: Deixo meus bens à minha irmã. Não a meu sobrinho. Jamais será paga a conta do padeiro. Nada dou aos pobres.
- c)** O padeiro pediu cópia do original. Puxou a brasa pra sardinha dele: Deixo meus bens à minha irmã? Não! A meu sobrinho? Jamais! Será paga a conta do padeiro. Nada dou aos pobres.
- d)** Aí, chegaram os descamisados da cidade. Um deles, sabido, fez esta interpretação: Deixo meus bens à minha irmã? Não! A meu sobrinho? Jamais! Será paga a conta do padeiro? Nada! Dou aos pobres.

Moral da história:

“A vida pode ser interpretada e vivida de diversas maneiras. Nós é que fazemos sua pontuação.”

E isso faz toda a diferença...